

-----ATA N.º 2 DE 24 DE MARÇO-----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de março de 2025, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos.-----

-----1 - Proposta n.º 10/CM/2025 - Discussão e votação da 2.ª revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2025 da Câmara Municipal de Torres Vedras;-----

-----2 - Proposta n.º 6/AM/2025 - Informação das comissões;-----

-----3 - Proposta n.º 7/AM/2025 - Votos, moções e recomendações.-----

-----Presidiu o presidente da Assembleia Municipal José Manuel Correia, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (primeiro secretário) e Maria Leonor Marques Marinheiro (segunda secretária).-----

-----Estava presentes os deputados municipais que se passam a indicar:-----

-----Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Jorge Carlos Ferreira dos Santos, Susana Maria Ribeiro Neves, Rui José Prudêncio, Marta Filipa Sousa Geraldes, Rui Manuel Estrela da Silva, Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, José António do Vale Paulos, António João Leal da Costa Bastos, Ana Teresa de Carvalho dos Santos, Pedro Manuel Batista Campos (em substituição de Francisco Artur Gomes Corvelo), Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo, Ilídio Paulo Antunes dos Santos, Sónia Alexandra Ferreira Patricio, Carlos Alberto Pontes Filipe, Sérgio Augusto Nunes Simões, Ana Isabel Marques Fiéis, Humberto Manuel Sebastião Gomes, Ana Cristina Ferraz Anacleto Clímaco Umbelino, João Paulo Moreira dos Reis, Andreia Filipa Alves Caldas, Artur Alexandre Santos Narciso, Paulo Dinis Faustino Valentim (em substituição de Tomás Horta Lourenço), Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vaza dos Santos, António Joaquim Espírito Santo, António José Silva Alves, Luís Pedro Duarte Silva, João Carlos Esteves Caldeira, Luis Miguel Antunes Batista, Nuno Alexandre Paulo Cosme, José Francisco Damas Antunes, Miguel Pinheiro da Silva (em substituição de Nuno Carlos Lopes Pinto), Mário João Rodrigues Matias e David Alves Gomes Lopes.-----

-----Faltaram os membros Marco António Figueiredo Branco e João Francisco Mota Tomaz-----

-----Estiveram ainda presentes a presidente da Câmara Municipal Laura Maria Jesus Rodrigues, e os vereadores, Sérgio Paulo Matias Galvão, Secundino Campos Oliveira, Francisco João Pacheco Martins, Diogo Ribeiro Oliveira Guia, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Dina Teresa Antunes de Sousa Almeida e Dulcineia Basílio Ramos.-----

-----O **presidente da Mesa** abriu a sessão, saudando todos os presentes e dando as habituais informações sobre a metodologia dos trabalhos.-----

-----Como notas prévias lembrou que a próxima assembleia seria a evocativa do 25 de Abril que este ano se realizará no Pavilhão Desportivo da Escola Básica do Ramalhal, onde será também

oferecido almoço à população e à tarde haverá a inauguração da Unidade de Saúde do Ramalhal.  
----Deu nota também que a sessão ordinária de abril realizar-se-á no dia 28 com continuação a 29 se necessário.-----

Período antes da ordem do dia: -----

**LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----O primeiro secretário António Fortunato leu três documentos recebidos pela mesa, que foram numerados e rubricado, e que irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas.-----

**LEVANTAMENTO DA SUSPENSÃO DO MANDATO:** -----

DOCUMENTO 1: -----

----E-mail, de Tomás Lourenço, de 17/03/2025, que tendo em conta o seu pedido de suspensão de mandato, por motivos académicos, comunicado a 17/10/2024, (com efeitos até 15 de abril) vem requerer o levantamento desse estatuto nos termos do art.º 5.º do regimento. -----

----Por indicação do líder da bancada do PS, e uma vez que após esta comunicação foi convocada esta sessão extraordinária, em que o deputado ainda não pode estar presente, foi convocado Paulo Dinis Faustino Valentim. -----

**SUSPENSÃO DO MANDATO:**-----

DOCUMENTO 2: -----

----E-mail de Artur Corvelo, de 21/03/2025 a solicitar a suspensão do mandato, até ao próximo dia 7 de abril, uma vez que não se encontra presente em Torres Vedras, indicando como substituto Pedro Manuel Batista Campos, que foi convocado e se encontrava presente. -----

**SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO Nº 1 DA ALÍNEA C) DO ART.º 18.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

DOCUMENTO 3: -----

----E-mail do presidente de junta da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, Nuno Cosme de 23/03/2025 a informar que não poderá estar presente nesta sessão, e que estará presente em sua substituição o secretário da junta Miguel Pinheiro da Silva.-----

----A Assembleia Municipal apreciou a suspensão e tomou conhecimento da correspondência recebida.-----

**VOTO DE SOLIDARIEDADE POR CAUSA DA DEPRESSÃO MARTINHO:**-----

----O *deputado municipal Rui Prudêncio*, disse que queria, em nome do grupo do PS, deixar uma palavra de solidariedade para todos aqueles que sofreram com estas intempéries, nos últimos tempos, o que lhe recordou tempos passados em que já tiveram algo do género que acompanhou de muito perto, porque estava na Assembleia da República, e logo no dia seguinte, acompanhou os ministros do Governo em visitas para ajudar a resolver os problemas, pelo que deixam também um apelo ao Governo que, de alguma forma, olhe para estas situações, que

embora esteja em gestão, mas dentro da gestão há sempre muitos mecanismos e ferramentas que podem ser utilizados para apoiar todos aqueles que sofreram com este temporal. -----

-----Em complemento o **presidente da assembleia** estendeu o voto aos bombeiros de Torres Vedras, à proteção civil, aos serviços de saúde, e aos muitos funcionários da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados que nestes últimos dias auxiliaram a população, que certamente é acompanhado por toda a Assembleia. -----

-----A *deputada municipal* **Marta Gerales** interveio para dizer que o PSD se associa à exposição feita pelo colega do PS, e que sabem que os dois os maiores partidos já visitaram vários desses locais e, portanto, o Governo também já estará a acompanhar a situação, mas importava nesta fase alertar todos os tiveram esse tipo de estragos, nomeadamente os agricultores que têm quantias avultadas e que muitas vezes não conseguem fazer seguros para este tipo de fins, que que tenham os prejuízos avaliados, para quando houver disponibilização de fundos poderem avançar, serem ressarcidos dentro do possível e repor o fruto e a produção. -----

-----O *deputado municipal*, **Jorge Santos**, associou-se à posição já veiculada pelo PS, manifestando em nome do UTV solidariedade a todos aqueles que, por via e em consequência das intempéries que sobre o território se abateram, foram afetados e viram prejudicados seus rendimentos, seus bens, a sua subsistência, assim como ao pedido para que os meios sejam postos ao seu dispor para que rapidamente recuperem e possam retomar as suas atividades. -----

-----Expressou ainda os agradecimentos deste movimento cívico a todos aqueles que contribuíram para acudir, para minorar, e para fazer com que o sofrimento não fosse tão agudo relativamente às populações do concelho. -----

-----A **presidente da Câmara**, começou por agradecer a todos aqueles que foi foram envolvidos na resolução das ocorrências e foram muitas, durante estes dias da intempérie começada a 19 deste mês no âmbito da depressão Martinho. Disse que a proteção civil, os sapadores florestais e demais serviços municipais, as juntas de freguesia, os bombeiros, as forças de segurança ainda a E- Redes e as empresas de telecomunicações foram fundamentais para que pudessem chegar ao dia de hoje e ter as coisas mais ou menos amparadas, tendo havido, naturalmente, da parte de todos uma intervenção rápida, eficaz, tentando que tudo o que fosse fundamental ficasse resolvido logo numa primeira fase e depois se fossem tratando das outras ocorrências. -----

-----Informou que tem havido ocorrências todos os dias e continuam a haver, sobretudo relacionadas com quedas de árvores, quedas de placares etc., os bombeiros receberam mais de 200 ocorrências, a unidade do gabinete técnico florestal recebeu até agora 118 ocorrências e vai continuar a fazer a esse trabalho ao longo das 2 próximas semanas, pelo menos daquilo que está relacionado com as quedas de árvores, especialmente árvores de grandes dimensões, que foram alvo de intervenções que foram muito significativas, com grande cuidado e grande dedicação por

parte de todos os envolvidos. -----

-----Também deu nota que as juntas de freguesia foram fundamentais para acorrer em todos os momentos a fazer a ligação com os restantes serviços, inclusive com a E-redes, com a qual por vezes têm dificuldade de relacionamento, mas que esteve desde o primeiro dia muito eficaz naquilo que foi realizando. -----

-----Deu nota ainda que no dia 20 houve escolas que efetivamente não abriram, porque não havia condições, por não haver eletricidade, mas foi por incompleta impossibilidade da própria empresa de conseguir restabelecer em tempo. Há muito trabalho para fazer e há muitos particulares que têm recuperações para fazer, nomeadamente em relação a reposição de telhas e fissuras nas suas habitações.-----

-----Lembrou ainda que no tocante aos agricultores e particularmente aos produtores de morangos, houve uma grande agressão, quer em termos de estruturas quer depois nos próprios frutos, que acabaram por não ser aproveitáveis, pelo que informou que já existe e crê já está no site da CCDRLVT um *link* para todos os agricultores declararem os seus prejuízos, e dependendo das condições que forem definidas, poderem ter algum ressarcimento. -----

-----Aproveitou o tema para dar conhecimento que o senhor ministro, em resposta a contacto que lhe fez no dia 19 à noite, telefonou a dizer que na próxima quinta-feira, viria ao concelho numa visita rápida, para poder ver exatamente as zonas mais afetadas ou pelo menos, falar com os agricultores mais afetados pelas pela intempérie, na zona dos morangos, porque muitos deles já estão a recuperar as estruturas, mas é uma atenção que agradecem. -----

-----O deputado municipal **João Paulo Reis**, tendo em conta que como resultado da intempérie a EN248 em Dois Portos está cortada, sabendo que é uma via muito importante de acesso a esta zona do concelho tanto pelo lado do Sobral de Monte Agraço, como do acesso a Lisboa pelo nó de Pero Negro e também sabendo que estas situações são complicadas e são complexas de resolver, questionou se já um diagnóstico do que é que estará na origem do problema, que não é de agora, e qual é a previsão para que a estrada possa vir a ser aberta. -----

-----Ainda em relação às intempéries a *deputada municipal Ana Teresa Carvalho* e percebendo que é impossível, neste momento, ocorrer a tudo o que está a acontecer e que houve danos nas várias estradas do concelho, acha apesar de tudo devia haver algum esforço de sinalizar as zonas de estrada com buracos de maior dimensão, porque alguns podem levar ou a danos nas próprias viaturas ou até desvios e potenciais acidentes, solicitando que enquanto não é possível reparar, sejam assinaladas.-----

-----Foi novamente dada a palavra à **presidente da câmara** que informou que a EN248 foi das estradas que passou para a Câmara Municipal, mas a realização dos taludes ficou por conta da IP, que adjudicou a empreitada à empresa Pragosa e está previsto o início em abril, mas sem data

definida. Mais informou que no imediato, aquelas fissuras vão ser seladas na próxima quarta-feira e vai-se monitorizar para aferir a reação com a passagem dos carros. -----

-----A Assembleia municipal tomou conhecimento.-----

**ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CENTRO HISTÓRICO:**-----

-----Sobre o assunto em título, a *deputada municipal Marta Geraldes* sendo moradora no centro histórico deu nota que em novembro testemunhou, numa noite tardia, o presidente da junta de freguesia da cidade, acompanhado de elementos da Câmara Municipal a fazerem uma volta a pé, para aferirem onde é que podia haver novos pontos de luz, ou reforçar os já existentes.-----

-----Parabenizando o que tinha sido feito, acrescentou os pontos de luz que foram colocados aumentaram em muito a sensação de segurança no centro histórico, ficaram com ruas muito claras com muito mais visibilidade de uma ponta à outra e isso aumentou bastante os níveis de segurança, mas apercebeu-se que depois do Carnaval, não sabendo era temporário para esse fim, alguns desses pontos foram retirados pelo que questionou o que é que está a ser feito, para que haja uma solução definitiva.-----

-----Em resposta a *presidente da Câmara* esclareceu que todos os pontos estão efetivamente identificados, houve um acréscimo por causa do Carnaval, mas estão em fase de fazer a alteração de luminárias em muitas zonas do centro histórico porque é fundamental que isso aconteça.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**CARNAVAL DE TORRES VEDRAS – 2025:**-----

-----O *deputado municipal Artur Narciso* disse que vinha falar do Carnaval de Torres Vedras, um tema indelével, um tema que faz parte da cultura torrienses e é bom lembrar aquilo que se passa, para além dos 6 dias de Carnaval.-----

-----Nesse enquadramento deu a conhecer que o Carnaval de Torres Vedras foi distinguido no passado dia 15 de março com o prémio “The Best Festivity” na edição de 2025 do Iberian Festival Awards, um reconhecimento que reafirma importância do evento, como sendo um dos mais emblemáticos e autênticos de Portugal e Espanha, e que no dia anterior, o Centro de Artes e Criatividade submeteu a candidatura do Carnaval de Torres Vedras à lista representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, que será avaliada por um período de um ano pela Comissão Nacional da UNESCO, fazendo desde já votos que alcancem este resultado.-----

-----Desta forma, considera importante reconhecer que estes 2 factos são possíveis por um trabalho que é desenvolvido há décadas, desde os foliões que participam, grupos de pessoas que se mascaram, mas também da autarquia, junta, proteção civil, bombeiros, PSP, GNR, entre outros elementos.-----

-----Anotou igualmente que esta última edição do Carnaval de Torres Vedras, foi no seu entender, um sucesso, teve imensa gente e devem reforçar o agradecimento também a todos os

intervenientes e agentes económicos que tiveram um papel extraordinário, para que existissem condições para se celebrar o Carnaval. Deixou também uma palavra de apreço às forças de autoridade, nomeadamente a GNR e a PSP, segundo as quais “os números registados encontram-se em linha ou em decréscimo com os verificados nos anos anteriores, não existindo nenhum fenómeno que mereça especial atenção” uma mensagem clara para aqueles que muitas vezes tentam deturpar os acontecimentos do Carnaval. -----

-----Acrescentou que foram 6 dias intensos, não podendo deixar também de mencionar o regresso do baile de Carnaval na Física, que contou com centenas de foliões. -----

-----Por último questionou qual foi a real afluência do número de pessoas que estiveram neste evento, qual foi o resultado financeiro de bilheteira, bem como qual o impacto que o Carnaval teve na economia do concelho. -----

-----A **presidente da Câmara** salientou que de uma forma geral têm todos a noção que correu bastante bem, tirando o facto de ter chovido na sexta-feira de manhã, pelo segundo ano consecutivo, o que não foi muito bom para o curso das crianças. Para além disso foi um carnaval bastante concorrido, aponta-se sempre para as 500 mil pessoas, mas não têm a noção exata desses números, porque há 2 noites que não são controladas, ou seja, não há bilhetes na sexta-feira, que contou com muita afluência, muito mais do que era expectável e depois ao domingo também não há controlo em termos noturnos, contudo relativamente aos kits vendidos e a bilhética diária, foi maior em todos os dias comparativamente ao ano passado e até foi substancialmente maior na terça-feira. -----

-----Registou que nesta altura ainda não existem valores, porque a Ticketline ainda está a fazer o apuramento da venda dos Bilhetes, mas no cômputo geral, parece-lhes uma situação autossuficiente em termos financeiros, porque também houve valores mais elevados relativamente às próprias hastas públicas. -----

-----Em termos de impacto económico também ainda demorará alguns meses, para que o ISCTE possa entregar o levantamento que esteve a fazer. O levantamento anterior que fizeram há uma série de anos atrás falava nos 10 milhões, mas a realidade de agora é diferente porque há cada vez mais negócio na altura do Carnaval e cada vez mais cedo pelo que acreditam que o valor é substancial. -----

-----Lembrou ainda que em termos de segurança tiveram cerca de 1500 pessoas, na limpeza urbana 70 elementos dos SMAS, da junta de freguesia da cidade e de uma empresa privada, e particularmente aos funcionários dos SMAS e da junta de freguesia, deixou um grande agradecimento porque no início do dia seguinte a cidade já está limpa como se a noite anterior tivesse sido uma noite relativamente sossegada. -----

-----Ainda sobre este evento a *deputada municipal* **Marta Gerales** questionou se todos os

plásticos e garrafas que ficam no chão conseguem ser reciclados, ao que a **edil** respondeu afirmativamente porque fazem a colheita de uma forma separada. -----

-----A **deputada municipal Ana Teresa Carvalho** reportou-se às cocotes, por ter reparado que um dos que lhe chegou às mãos, estava feito com uma mistura de borracha, que não acha que seja o melhor dos materiais, sugerindo misturar o material natural com papel. -----

-----O **deputado municipal Rui Estrela** aproveitou para parabenizar o Grémio Artística e Comercial pela forma como regressou ao Carnaval. Foi excelente, foi espetacular, foi um ambiente fabuloso, foi uma organização fantástica e é uma organização muito antiga desta cidade que tem muitos méritos nos carnavais passados e que este ano esteve em grande nível novamente. -----

-----Espera que outros também se cheguem à frente nos próximos anos, pois precisam deste tipo de espaços, deslocado, ainda por cima do centro nevrálgico das atenções. -----

-----Deixou uma nota menos boa para o tema das casas de banho, dado que continua a ser manifestamente curto, nomeadamente nos locais onde as atenções e as pessoas se concentram mais, e tem que ser feito um esforço nos próximos anos para continuar a melhorar este aspeto. ---

-----Pronunciou-se novamente a **presidente da Câmara** também para parabenizar o Grémio pela atividade que foi muito bem-vinda e muito bem lembrada. -----

-----Sobre a questão das casas de banho, este ano houve mais 20 unidades do que aquilo que era a situação atual, mas a seu ver têm que educar quem os usa e que muitas vezes nem chegam a entrar lá dentro e vão lá atrás das mesmas, tendo esta sido uma das características muito visível. -----

-----A Assembleia municipal tomou conhecimento. -----

#### **ISENÇÃO DE PORTAGENS - TROÇO RAMALHAL/TORRES VEDRAS NORTE DA A8:** -----

-----Relativamente ao assunto em título, o **deputado municipal Pedro Castelo**, questionou se houve alguma novidade sobre o processo em título, alguns avanços sobre uma questão que é importante para Torres Vedras e também para o concelho. -----

-----A **presidente da Câmara** informou que teve reunião com o senhor ministro das Infraestruturas, levando a proposta, que foi muito mal recebida e ele disse que não era partidário deste tipo de deste tipo de coisas, mas que iria avaliar a solicitação e o facto de ser num troço pequeno que não influiria grandemente em termos financeiros, ficando por aí a conversa e depois não houve mais feedback da parte da parte do senhor ministro. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:** -----

-----O **deputado municipal Pedro Castelo**, reportou-se à recolha do lixo por todo o concelho, indicando que lhe chegaram algumas queixas e também algumas fotografias de diferentes pontos em diferentes freguesias, para indagar se o que estão agora a passar, é uma questão pontual ou

é algo que tem a ver com alguma deficiência dos serviços em termos de equipamento ou de pessoal e que se possa vir a agravar nos tempos mais próximos. -----

-----A **presidente da Câmara** informou que um dos problemas que tem havido e continua a haver é falta de pessoal.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**Período da ordem do dia:** -----

**1 - PROPOSTA N.º 10/CM/2025 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS:**-----

-----Presente ofício número 1206, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 19/93/2025, a informar que em reunião extraordinária realizada no dia 19/03/2025, deliberou, por unanimidade, remeter a revisão em título, tendo presente a urgência na decisão quanto à revisão que se consubstancia na atualização da repartição de valores dos projetos das grandes opções do plano que abaixo se identificam, com vista ao lançamento das respetivas empreitadas. -----

-----3 331 2021/25 13 – Ligação A8 à Área Empresarial das Palhagueiras (PRR)-----

-----2 220 2023/55 2 - Unidade de Saúde Familiar de A-dos-Cunhados e Maceira (PRR) -----

-----2 251 2023/58 4 - Conservação e valorização do Aqueduto (PT 2030)-----

-----Como nota prévia à discussão do assunto o **presidente da assembleia** informou que sustenta a importância desta sessão extraordinária a necessidade de atualização da repartição dos valores de 2 projetos pelos anos 2025 e 2026, com vista ao lançamento das empreitadas, para não perder financiamento do PRR que termina em 30/06/2026, tendo em conta os constrangimentos provocados por causa da queda do governo.-----

-----A **presidente da Câmara**, complementou que era do conhecimento geral que o prazo previsto do PRR (30/06/2026) era curto para a realização das obras em causa, embora todos pensassem que deslizaria pelo menos um ano, mas o Governo, que não teve resposta da Comissão Europeia relativamente à solicitação de alterações de reprogramação, acabou por cair também, o que fez com que ninguém se responsabilize sobre a possibilidade de alargar a data prevista.-----

-----Esclareceu ainda que, avisados destas situações pela CCDR e em conversa com o secretário de Estado da Coesão Territorial, decidiram muito rapidamente, fazer uma alteração em termos de calendário, juntar um grupo de trabalho para que conseguissem no menor tempo possível fazer todos os procedimentos e conseguissem realizar esta obra em tempo, ou seja está tudo calendarizado com o mínimo dos mínimos dos dias, para concluir a obra até 20/6/2026.-----

-----Deste modo informou que houve necessidade de recalendarizar também os valores que estavam previstos para 2027, repartindo-os por 2025 e 2026, e a revisão em discussão contempla a empreitada e a revisão de preços de 5%, o que dá um valor global de cerca de 23 milhões de

euros.-----

----Informou ainda que nesta revisão aproveitaram para fazer alteração dos valores previstos para o Centro de Saúde de A-dos-Cunhados, por forma a tentar que consigam também fazê-lo e fique todo ele incluído em PRR e finalmente, em relação ao aqueduto aproveitaram para colocar os valores para que possam lançar o concurso também para o efeito.-----

----O *deputado municipal Jorge Santos* começou a sua intervenção anunciando que o UTV vai votar favoravelmente esta segunda revisão do orçamento e das grandes opções do plano para o ano de 2025.-----

----Depois disse que importava destacar algumas questões, algumas particularidades em todo este já um atribulado processo, a saber numa perspetiva histórica, ou seja, encontram a génese desta empreitada em termos documentais, no PRR, numa síntese atualizada com data de 15 de fevereiro de 2021 e nesta síntese consta “o PRR português é de aplicação nacional com um período de execução até 2026. Também consta a nível das infraestruturas “nas áreas de acolhimento empresarial e acessibilidades rodoviárias com um valor global de 150 milhões de euros”, a ligação da A8 à área empresarial das Palhagueiras, ou seja, o conhecimento quer do início deste processo, quer do prazo para a sua conclusão estavam já previamente definidos. -----

----Salientou também que em janeiro de 2022 foi assinado um contrato de financiamento no valor de 7 milhões de euros, em 6/12/2022 foi feita a apresentação pública do troço da variante, numa informação de 22/2/2023, apresenta-se uma estimativa de custos de € 10.370.000,00, no projeto de execução remetido em fevereiro de 2024, já indica um orçamento no valor de € 18.384.990,54, e numa informação de dezembro de 2024, na sequência do primeiro relatório de revisão, a estimativa de custos, aponta para um valor de € 21.233.377,36. -----

----Assim, atentando no orçamento para 2025 apresentado em dezembro de 2024, há uma previsão de execução para 4 anos, 2025 a 2028, que totaliza um valor de € 20.367.900,00 a que acrescerá IVA, portanto seria este o valor global da empreitada. -----

----Reforçou que aqui chegados, não fora a questão do empréstimo negociado, por via de todo itinerário que descreveu, estão perante uma verdadeira desnecessidade desta assembleia extraordinária, porque o valor atualmente previsto, já estava previsto no orçamento, e poder-se-ia ter ganhando tempo e custos, se não antes, pelo menos na Assembleia Municipal de 26/2/2025. --

----Relativamente aos prazos, lembrou que em agosto de 2024, foram acordados com a notícia da Lusa que dizia que os projetos deveriam estar concluídos em junho de 2026, mas em dezembro de 2024, o orçamento apontava para um prazo de execução até 2028, ao que acresce que em fevereiro de 2025, na Assembleia Municipal de 26/2/2025, os documentos anexos ao ponto 1 da ordem de trabalhos, apontavam um prazo para a construção da ligação da A8 à área empresarial das Palhagueiras até agosto de 2027.-----

-----Segundo este cronograma, estão agora em março de 2025 a tomar posse dos terrenos e falta preparar os documentos para o concurso de empreitada, realizar o concurso de empreitada, fazer a adjudicação do início da obra, as obras de demolição, fundações, estruturas, infraestruturas etc. que estavam programadas e previstas até agosto de 2027, ou seja, para além das obras que já estavam previstas até junho de 2006, terão que concorrer em simultâneo, todas as outras que estavam previstas de 2026 até 2027 para que se cumpram os prazos, para que eventualmente não percam o financiamento, pelo que será com muito boa vontade que vão acreditar na possibilidade de realização dentro do prazo, mas fazendo fé que possa haver uma prorrogação deste prazo para a conclusão da empreitada, pois de outro modo perdem todos, correm um sério risco de, os já reduzidos valores comparados com aqueles que os concelhos vizinhos conseguiram aprovar e executar, e que poderiam e deveriam ter sido utilizadas em prol do desenvolvimento do concelho de Torres Vedras, ficarem limitados, se o projeto não for concluído em tempo, a cerca de meia dúzia de milhões de euros de execução.-----

-----A *deputada municipal* **Marta Geraides** também começou por se reportar ao PRR que é um programa de âmbito nacional com um período de execução até junho de 2026, que veio implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinado a impulsionar o país no caminho da retoma do crescimento económico sustentado e da convergência com a Europa ao longo da próxima década. A 16/04/2021 foi apresentada publicamente a versão final do PRR que foi submetido no dia 22 de abril à Comissão Europeia, que o aprovou a 16 de junho e se traduziu numa decisão de execução do Conselho Europeu e do Parlamento em 13/7/2021. Ainda no mesmo mês, nos dias 27 e 29 foram assinados acordos de financiamento e de empréstimo, e a 18/01/22, a assinatura do acordo operacional.-----

-----Nesta sequência, e passados três anos alertou que no concelho de Torres Vedras estão em risco de perder os 11,6 milhões de euros de financiamento europeu, para a ligação da A8, uma vez que na presente data, a cerca de 15 meses do prazo para a execução final do PRR, estão ainda a iniciar as expropriações, sem ter lançado os respetivos procedimentos concursais, que como todos sabem, não se concluem em meia dúzia de dias. -----

-----De acordo com a previsão da própria Câmara Municipal, a obra não está prevista terminar antes de junho de 2026, o que significa que, por inabilidade vão perder apoios europeus e que financeiramente a gestão da obra pelo executivo camarário, tinha tudo para ser uma desgraça, não fossem os vereadores da oposição. Em boa hora na reunião do executivo, os vereadores da oposição pediram para ser analisado pormenorizadamente o ponto que se referia ao empréstimo de 22 milhões de euros para a execução da referida obra pois o limite de endividamento é de aproximadamente 24 milhões de euros e a Câmara Municipal de Torres Vedras pretendia endividar-se em cerca de 22 milhões de euros. -----

-----Desta forma interrogou-se como iriam fazer se precisassem de um empréstimo de 3 ou 4 milhões de euros para uma obra pequena e necessária como um centro educativo ou um centro de saúde.-----

-----Acrescentou que sem se saber a razão, na reunião seguinte o empréstimo passou de 22 milhões de euros para 14 milhões de euros.-----

-----Salientou que o PRR contempla o financiamento aproximadamente de cerca de 11 milhões de euros, mas conforme a informação de que lhes foi remetida, a obra custa cerca de 26 milhões de euros, ou seja, todo este processo tem sido uma grande confusão e tudo menos transparente para quem não domina a área.-----

-----Comentou que a aprovação do projeto em causa, nas entidades competentes, foi lento e não teve um acompanhamento pró-ativo por parte da Câmara Municipal de Torres Vedras.-----

-----Também deu nota que em Oeiras estão a ser inauguradas obras e Torres Vedras nem a primeira pedra lançou.-----

-----Assim e tendo em conta o alto impacto financeiro nos cofres públicos do município, questionou quanto é que está previsto custar esta obra, que montante assegura edil que será participado pelo PRR e quanto dinheiro perderam os torrienses por ineficiência da Câmara Municipal.-----

-----Terminando, assegurou que o PSD em nenhum momento será contra este ou qualquer outro investimento estruturante para o concelho e votará este favoravelmente, mas não pode deixar de referir a falta de vontade e de acompanhamento pró ativo da Câmara Municipal ao longo do processo, porque quando querem, fazem, e já tiveram presidentes nesta Câmara Municipal, que quando queriam até batiam a portas para ver projetos resolvidos e aprovados, e a má gestão financeira pôr em causa o nosso limite de endividamento e o futuro de todos.-----

-----O *deputado municipal Rui Prudêncio*, referiu que da parte do PS consideram que as explicações da presidente da câmara foram suficientemente esclarecedoras para perceberem a razão de ser de hoje ali estarem.-----

-----Referiu ainda que podem divagar, páginas e páginas à volta dos milhões e dos prazos e dos tempos, de tudo e mais alguma coisa, embora se tenha perdido, no meio das intervenções anteriores, com tanto número e com tanta data, e nem sabia bem já o que estavam a falar.-----

-----Nesse sentido reforçou que estão a falar de uma reprogramação, que foi de alguma forma resultado daquilo que o Governo entendeu, e que a Câmara Municipal está a por em curso, ou seja, estão a tentar cumprir os prazos dentro daquilo que são os limites e é isso que vão conseguir, e é isso que o PS vai ter como orientação no sentido de voto que é aprovar este ponto.

-----O *deputado municipal Pedro Castelo* fez notar que o colega Rui Prudêncio se antecipou naquilo que ia dizer porque no meio de tantas datas, milhões e coisas do género, que os colegas

Jorge Santos e Marta Geraldês disseram, ficou completamente baralhado em termos de datas.-----

-----Também disse que há uma coisa que decerto que todos querem, é que isto acabe bem e que efetivamente a obra seja feita, mas há uma pergunta que tem que fazer, à presidente da Câmara, assegurando que não é uma provocação, mas é uma constatação, ou seja, se demoraram quase 4 anos a resolver o problema do vidro da Av. Poente, como é que num ano e meio vão conseguir fazer uma estrada destas. Esta simples pergunta resume a sua falta de otimismo, mas, como é óbvio, o CDS irá também votar a favor.-----

-----A **presidente da câmara** começou por aceitar os comentários relativamente ao tempo que estas démarches todas demoram para conseguirem levar as coisas a bom termo, mas lembrou que começaram numa situação em que nem o espaço-canal que estava definida em PDM, portanto, a primeira coisa que tiveram que fazer foi a alteração ao espaço canal. -----

-----Desde aí até agora, há um percurso grande, sinuoso e difícil, porque não dependia exclusivamente do município, dependia da aprovação de outras das entidades. Para além disso começaram com o valor de 7,9 milhões de euros, que sabiam de antemão que não chegava nem para fazer com uma única faixa, mas que aceitaram, porque senão também não teriam outra hipótese de ir fazer fosse o que fosse, e a seguir escolheram o novo traçado definindo que passaria a ter 2 faixas, que era aquilo que fazia sentido. -----

-----Reafirmou que foi efetivamente um percurso longo com entidades, que não ajudam, mas que deveriam estar todas irmanadas, no sentido de poderem levar este todo este trabalho a bom porto pois era um desígnio do país, mas na realidade, as entidades intermédias também têm muitas dificuldades em dar os pareceres e demorar um ano para elaborar um parecer de isenção AIA - avaliação de impacto ambiental - para esta via, faz bastante confusão, mas foi isso que aconteceu. -----

-----Relativamente à questão dos 20 milhões, e que esta Assembleia Municipal poderia ser desnecessária, lembrou que o valor base da empreitada já tinha que constar no PPI, e não estava, e assim não há necessidade de se vir a fazer a assembleia depois nessa altura, quando se verificar que os 20 milhões de preço base não são aqueles que vão acontecer no concurso. -----

-----Ainda sobre o ponto em análise, e porque não ficou esclarecido, o *deputado municipal João Paulo Reis*, fez notar que a realidade é que passaram 4 anos para chegar até aqui, o concurso ainda nem sequer foi lançado e que estão a pouco mais de um ano de terminar o prazo do PRR.--

-----Consequentemente questionou, com que prazo vai ser lançada a execução da empreitada e podendo vir a ser lançada nos próximos dias, o que todos esperam, mas não acreditando que esta obra se faça em menos de 2 anos pela sua extensão e pela sua complexidade, e não havendo reprogramação do PRR, terão todo, ou grande parte o dinheiro perdido, dinheiro, esse, por exemplo, que poderia ser utilizado para construir a próxima fase que seria a ligação a Santa Cruz,

também questionou, acautelando situações futuras e futuros programas de apoio se já estão a ser desenvolvidos os projetos para essa fase para que depois nessa altura, se aprenda com o que se passou nesta situação e que o processo possa ser mais rápido. -----

----Reportando-se à alusão que a edil fez ao espaço-canal, o *deputado municipal António João Bastos* deu nota que o espaço-canal que consta no PDM em vigor é mais a norte, com amarração a meio da descida de Paio Correia e que em boa hora, esta assembleia fez força para que amarração fosse cá em cima, porque não há dúvida que é melhor para toda a gente. -----

----Desta forma ia recomendar que no próximo PDM, que todos desejam que seja aprovado este ano, o espaço canal fosse chegado um bocadinho para sul para ficar certinho com o projeto do PRR, mas na verdade a versão que conhece ainda tem o espaço-canal no mesmo sitio, desconhecendo se já foi emendado ou não, contudo esta questão só é preciso que esteja certa quando o PDM for aprovado, ou seja, é uma falsa questão e nada tem a ver com a programação da obra. -----

----Em resposta quanto à calendarização da obra a *presidente da Câmara* assegurou não ser invenção, pois falaram com várias empresas para ver a possibilidade de a consignação da obra poder ser prevista para 20/6/2025.-----

----Relativamente à questão do espaço canal, esclareceu que se referiu a autorizações da IP, para deixar de ser a amarração a meio da descida e demorou algum tempo a obterem resposta, alguns 188 dias, portanto foram muitas limitações, é tudo fácil quando vão começar, mas, afinal, depois não é tão fácil quanto aquilo que gostariam.-----

----A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade atenta a sua competência prevista na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, aprovar a 2.ª revisão ao orçamento e às grandes opções do plano de 2025 da câmara municipal de Torres Vedras:-----

## **2 - PROPOSTA N.º 6/AM/2025 - INFORMAÇÃO DAS COMISSÕES:** -----

----Foi dada a palavra ao presidente da **Comissão Permanente de Urbanismo e Ordenamento do Território**, *António João Bastos* que deu nota que a declaração de exceção prevista pelo n.º 5, do art.º 199.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, foi publicado em Diário da República na sexta-feira, ou seja, a situação já está regularizada, e a seu ver câmara foi muito rápida a fazer este procedimento.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

## **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:**-----

----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, José Manuel Correia, a aprovação da minuta da ata da sessão, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Pelas 22h15m o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada pelo núcleo de apoio, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

---

---

---